

PLANO DE
ACTIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2026





“Quem observa o vento não semeia;
quem olha as nuvens não ceifa.”

Antigo Testamento



ÍNDICE

1 – Corpos Sociais	4
2 – Introdução.....	5
3 – Apresentação da Instituição	6
4 – Plano de Actividades.....	7
4.1 – Enquadramento	7
4.2 - Caracterização da Actividade.....	7
4.3 – Objectivos Estratégicos	9
4.4 – Área Social.....	9
4.5 - Área da Saúde	11
4.6 – Património.....	11
5 – Orçamento	12
5.1 – Pressupostos	12
5.2 – Orçamento	13
6 – Parecer do definitório.....	17



1 – CORPOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal foram eleitos a 16 de Novembro de 2023 e tomaram posse no dia 11 de Janeiro de 2024.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente – Vitor Manuel Rosa Pereira (*)

Vice-Presidente – Maria Luísa Parreira Gago da Silva Reynaud da Silva

Secretário – José Manuel Costa Valério

MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor – Fernando Manuel Alves Cardoso Ferreira

Vice Provedor - Paulo Jorge Silva dos Santos

Vice Provedor / Tesoureiro - Paulo Rui Santos Reisinho Valdez

Secretário – Eurico Loureiro Gomes

Mesários Efectivos:

José Manuel de Albuquerque Portocarrero Canavarro

Daniela dos Santos Silva

João António Ramos Braga

Norberto Pires Gomes

Paula Margarida Nunes Botelho

Mónica Raquel Machado Diogo Assembleia Froes

José Manuel Gonçalves Almeida

Mesários Suplentes:

Paulo Jorge Silva Pisco

Paulo Alexandre Cruz Lopes

António Cândido de Almeida Teixeira

José Luís da Costa Resende

DEFINITÓRIO:

Presidente – Pedro Manuel Moreira da Conceição

Vice-Presidente – Fernando Manuel Monteiro

Secretário – Rui Manuel Cardoso Ferreira de Melo

Suplentes

Pedro Miguel Alves Fidalgo Sergio

Maria José Nunes Pais da Silva

(*) – Faleceu em abril de 2025



2 – INTRODUÇÃO

O Provedor e a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, no cumprimento do Compromisso, apresentam para apreciação, discussão e votação, o Plano de Actividades e Orçamento para o Ano de 2026.

O Plano de Actividades da S.C.M.S. é um instrumento que define os objectivos, as formas de organização e programação das actividades, identificando os recursos necessários. Constitui um documento de referência e orientador do trabalho a realizar pela organização ao longo de 2026.

Este Plano de Actividades, reflecte o propósito da Instituição para atingir padrões de desempenho de excelência em sede da qualidade e eficácia dos serviços prestados.

As previsões do Banco de Portugal para a taxa média anual da inflação do exercício de 2025 prevê ser de 2,2% e no que toca para o ano de 2026, as previsões do Banco de Portugal apontam para uma taxa de 1,9% e na proposta do Orçamento de Estado para 2025 a taxa de inflação prevista é de 2,1%.

O Plano de Actividades e Orçamento para 2026 permite perspetivar o ciclo anual de gestão, inscreve-se num processo essencialmente direcionado para uma gestão por objectivos e, consequentemente, de critérios de avaliação de resultados.

Assim sendo, a Mesa Administrativa da S.C.M.S. em 2026, procura centrar a sua intervenção nos seguintes objectivos:

- Recuperar e consolidar o processo de estabilização financeira e o equilíbrio na sua gestão;
- Apoio a todas as acções programadas e calendarizadas;
- Cimentar parcerias no âmbito local e regional, valorizando a imagem externa da S.C.M.S.;
- Implementar os instrumentos e processos de gestão orgânica e funcional, no quadro de um conjunto de medidas de boa governação, procurando a eficácia na gestão dos processos e qualidade do serviço prestado aos seus clientes;

O presente Relatório de Actividades apresenta as principais actividades a serem desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Setúbal no ano de 2026 e este orçamento reflecte a acção proposta pela Mesa Administrativa.



3 – APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, reconhecida por Provisão pelo Rei D. Manuel, de 2 de Abril de 1500, é hoje uma Associação de Fiéis, com personalidade Jurídica Canónica e Civil. É hoje também, uma entidade da *Economia Social*, sujeita aos princípios orientadores das bases da Lei n.º 30/2013 de 8 de Maio; pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 (Republicação do Estatuto das IPSS's), com alteração pela Lei 76/2015 de 28 de Julho, considerada como Instituição Particular de Solidariedade Social e natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

Os seus fins são consignados à prática tradicional das *Catorze Obras de Misericórdia*, quer corporais quer espirituais, dispondo-se a desenvolver actividades de intervenção social na comunidade em que está inserida, nomeadamente:

- O apoio a pessoas idosas e/ou em situação de dependência;
- Pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- Apoios à família e comunidade em geral;
- Promoção da Saúde e prestação de cuidados curativos, de reabilitação e reintegração;

Quando cumpra critérios definidos pelo Regulamento n.º 346/2013 de 17 de Abril, do Parlamento Europeu e Conselho, sobre actividades secundárias e instrumentais, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal pode assumir a natureza de empresa social, para efeitos de fornecimento de bens e serviços sociais a pessoas marginalizadas ou vulneráveis, desfavorecidas ou excluídas, no âmbito de acção em empreendedorismo social.

Por estar também consignada à natureza de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, cumpre-lhe igualmente, agir no sentido da defesa do seu património edificado e móvel, adquirido ao longo da sua existência, nas suas vertentes cultural e artísticas, religiosas e civis, bem como, na salvaguarda dos seus aspectos material e imaterial.

A sua **Missão** consiste assim, através das *Respostas Sociais* em execução, em assistir os Indivíduos que se encontram em situação de carência ou disfunção social, permanente ou temporária, atendendo aos princípios da dignidade humana, da família, da co-responsabilidade e entreajuda.

A sua **Visão**, consiste em ser a instituição de referência em respostas sociais especializadas e plurisectoriais, distinguindo-se no universo das restantes IPSS's existentes na comunidade/Região em que está inserida.

Os seus **Valores** permanecem alocados à sua tradição fundacional, designadamente, da Caridade Cristã, traduzida na enunciação e prática das 14 Obras de Misericórdia, e bem assim, consignados à solidariedade, dignidade, equidade e tolerância sociais.



4 – PLANO DE ACTIVIDADES

4.1 – Enquadramento

Uma das grandes novidades que constituíam a originalidade das Misericórdias Portuguesas era a sua total abertura à sociedade para a prática das 14 Obras de Misericórdia, não circunscrevendo a sua acção aos irmãos e seus familiares como nas restantes irmandades e confrarias existentes na Europa. Assim se mantiveram até ao século XXI, onde mantêm uma actividade essencial no quotidiano das comunidades onde estão inseridas.

Após 4 alterações, o decreto de 1983, somente em 2014 se faz republicar como (3.º) *Estatuto das IPSS* (Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de Novembro, alterado pela Lei n.º 76/2015 de 28 de Julho).

Entre os anos decorridos entre 1983 e 2014, foram entretanto, efectivados acordos de cooperação entre as Misericórdias e o Estado Português, culminando numa integração em rede assente nos pressupostos designados como Economia Social (Lei n.º 30/2013 de 8 de Maio), da qual o Estado tem função tutelar e coordenadora. Assim, esta é constituída por uma rede de serviços, de administrações públicas ou privadas, que assenta numa economia de cooperação, de escala regional e nacional (Decreto-Lei n.º 138/2013 de 9 de Outubro).

Desta cooperação, tem principal destaque a valorização por parte do Estado, do trabalho de proximidade entre instituições; o reconhecimento da sua idoneidade e da sua natureza particular; a co-responsabilização solidária do Estado no domínio do apoio técnico e a colaboração das instituições com os governos no exercício da acção social, entre as quais estão representadas as Misericórdias Portuguesas, desempenhando um acréscimo de responsabilidades nas respectivas comunidades.

4.2 - Caracterização da Actividade

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal continua assim com a sua vocação original e a desempenhar um papel central na sociedade setubalense, nomeadamente, com um Centro de Apoio a Idosos Dependentes (CAID); uma Clínica de Medicina Física e Reabilitação; Serviços de Apoio Domiciliário, e recentemente, integrando o Centro de Apoio à Terceira Idade - CATI (2013) e Cantina Social por adesão ao Programa de Emergência Alimentar, prestando assim, cuidados essenciais à população, em harmonia com a sua missão e valores originais.

Em contexto de *Economia Social*, a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal oferece hoje, para fruição da comunidade, um conjunto de *Respostas Sociais*, nomeadamente: Três estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) e o Centro de Apoio a Idosos Dependentes, movimentando em média 270 pessoas em regime permanente; serviços de apoio domiciliário com 130 utentes (sendo 90 deles 7 dias por semana, 24 horas por dia e 40 com acordo típico), bem como, uma Clínica de Medicina Física e Reabilitação prestando serviços a cerca de 150 utentes/dia.



As ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Constitui uma Resposta Social desenvolvida em alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas actividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma «casa de família» dos seus utentes que, em virtude das suas circunstâncias, necessitem de apoio e assistência ao envelhecimento activo e integração social, contribuindo para a sua estabilização, autonomia e acompanhamento.

- Lar Acácio Barradas
- Lar Dr. Paula Borba
- CATI – Centro de Apoio a Terceira Idade

CAID – Centro de Apoio a Idosos Dependentes

Equipamento especializado e concebido para grandes dependentes e/ em fases terminais. Assim, proporciona aos seus beneficiários, serviços permanentes e adequados ao seu contexto individual biopsicossocial. Está vocacionado para pessoas, cuja situação de elevada dependência, temporária ou definitiva, não permitam a continuidade no seu meio natural e familiar de vida, e/ou que a ausência de apoio social se constitua como um risco social.

SAD – Serviços de Apoio Domiciliário

Consiste na prestação de cuidados e serviços, individualizados e personalizados no domicílio dos beneficiários, quando estes, por motivos de doença, incapacidade, idade ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividade da vida diária.

Esta resposta actua no sentido de prevenir a institucionalização da pessoa, bem como no meio familiar, acautelando potenciais sobrecargas de familiares colocando à disposição mecanismos especializados.

O Serviço de Apoio Domiciliário é o caminho a seguir para dar às pessoas a possibilidade de um envelhecimento activo. Vamos continuar a apostar neste serviço por ser a resposta que garante segurança à comunidade, através de um conjunto de serviços que permite dar lugar à permanência da pessoa no seu meio, garantindo uma cooperação com a vida e os seus valores, retardando ou evitando a institucionalização desnecessária, quase sempre mais penosa para as pessoas.

Clínica Médica

- Clínica de Medicina Física e Reabilitação (CMFR)

Este equipamento apresenta-se com o intuito de dar resposta às necessidades de reabilitação da população residente do distrito de Setúbal e dos utentes institucionalizados nos seus diversos Equipamentos. A finalidade do serviço de Medicina Física e Reabilitação é a promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, e da incapacidade, assim



como de tratar, habilitar ou reabilitar utentes com disfunções de natureza física, mental e de desenvolvimento, recorrendo para isso, a planos individuais de tratamentos. Este serviço pretende ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com incapacidade. Assim, presta consultas de Fisiatria, e possui os serviços de Fisioterapia e Psicologia, com intervenção nas áreas de Ortopedia, traumatologia, Neurologia, Oncologia, Pediatria, Geriatria, Cardio-respiratória e Saúde Mental.

- Centro Médico

A partir do dia 15 de Janeiro de 2018 a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal iniciou as consultas de Cuidados de Saúde primários resultantes de um protocolo assinado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o Agrupamento de Centros de Saúde Arrábida. No ano de 2023 esse protocolo foi alargado e passou das 166 horas semanais para 204 horas, correspondendo a 612 consultas por semana para os utentes do Serviço Nacional de Saúde sem médico de família das Unidades de Cuidados de Saúde Primários do Vale do Cobro e da Praça da Republica, tendo como missão criar valor para os utentes e cumprir padrões de excelência, sendo os grandes eixos de acção e objectivos estratégicos determinados pelo alinhamento das políticas definidas pela SCMS.

4.3 – Objectivos Estratégicos

Dando continuidade ao que vem sido desenvolvido, para 2026 os nossos objectivos estratégicos são:

- Continuamos a dar cumprimento as normas aplicadas pela DGS e pela Segurança Social com o objectivo de salvaguardar a saúde e bem-estar dos nossos utentes e trabalhadores.
- Sustentabilidade Económico-financeira
- Satisfação dos Utentes, Beneficiários e Colaboradores
- Melhoria da prestação de serviços
- Requalificação e manutenção das infra-estruturas
- Reforçar as áreas de intervenção social e de saúde
- Implementação de painéis solares nas ERPIs
- Conclusão da implementação das medidas de autoproteção dos estabelecimentos da S.C.M.S.
- Garantir a melhoria continua na produção e fornecimento da alimentação

4.4 – Área Social

Planificar as actividades ocupacionais do utente e o seu envolvimento nas mesmas, tem como objectivo proporcionar-lhes uma vida mais activa e mais criativa, assim como a melhoria das relações e da comunicação com os outros para uma melhor participação na vida da comunidade desenvolvendo a autonomia pessoal.



A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal, para o ano de 2025, pretende continuar a actuar em todos os campos de desenvolvimento da qualidade de vida dos seus residentes, sendo um estímulo permanente da vida mental, física e afectiva de cada um, comprometendo-se a atingir vários objectivos e sempre com o intuito de aproximar as famílias nas várias actividades.

Actividades Sócio - Culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a inovação - Proporcionar uma vida mais harmoniosa, atractiva e dinâmica com a participação e envolvimento do Utente - Incrementar a ocupação adequada do tempo livre para evitar que o tempo de ócio seja passivo e despersonalizado - Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do Utente, aumentando a sua auto-estima e autoconfiança
Actividades Físicas e Motoras	<ul style="list-style-type: none"> - Executar exercícios físicos com o objectivo de aumentar o autodomínio, melhorar a ocupação dos tempos livres - Desenvolver as capacidades físicas, combater o sedentarismo e o stress para aumentar a auto-estima - Desenvolver actividades de exercício físico / relaxamento de acordo com a dependência de cada Utente - Aos utentes totalmente dependentes, executar exercícios de movimentação das articulações pelos enfermeiros e fisioterapeutas. - Realizar aulas de ginástica adaptadas
Actividades de estimulação Cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Treino de escrita e desenho - Jogos mentais e de memória
Actividades de Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Dar largas à imaginação e criatividade através de várias formas de expressão, tais como, desenho, pintura, moldagem e costura
Actividades de Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do “Eu” do Utente - Encontros inter-generacionais - Intercâmbios
Actividades Lúdicas	<ul style="list-style-type: none"> - Celebração de dias temáticos - Passeios à praia - Passeios a outros locais
Actividades Instrumentais de Vida Diária	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as actividades do quotidiano para permitir ao Utente desenvolver práticas habituais, tais como, arrumar a roupa, ver televisão, jogos de entretenimento, cuidar da imagem
Comemorações dos Aniversários	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de um lanche convívio com a ajuda dos familiares
Celebrações Religiosas	<ul style="list-style-type: none"> - Missa - Rezar o Terço

Comemoração dos Dias Temáticos	
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Ano Novo - Dia de Reis
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> - Dia dos Namorados - Carnaval



Março	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Internacional da Mulher - Dia do Pai - Dia Mundial do Teatro - Início da Primavera
Abril	<ul style="list-style-type: none"> - Páscoa - Dia da Saúde - Dia da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal - Dia de aniversário do C.A.I.D.
Maio	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Mãe - Dia da Família
Junho	<ul style="list-style-type: none"> - Santos Populares - Dias na Praia
Julho	<ul style="list-style-type: none"> - Dia dos Avós
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> - Dia da Cidade de Setúbal - Dia Internacional da Paz - Dia de aniversário do Lar Dr. Paula Borba - Dias na Praia
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Dia Mundial do Idoso - Dia de aniversário do Lar Acácio Barradas
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Dia de Todos os Santos - Dia de S. Martinho
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> - Dia de Natal

4.5 - Área da Saúde

A Área da Saúde representa para a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal uma área de intervenção fundamental para a sua missão social.

A Clínica de Medicina Física e Reabilitação da SCMS tem como principal objectivo nas suas atividades anuais alcançar uma maior aproximação à comunidade em que está inserida e continuar a promover o bem-estar dos utentes que dela usufruam, bem como dar a conhecer a possíveis utentes a qualidade do nosso serviço.

Relativamente ao protocolo para consultas com utentes sem médico de família, o mesmo mantém-se com 204 horas e 612 consultas semanais.

4.6 – Património

Tal como é acima descrito, bem como estipulado no Artigo 3.º do seu Compromisso, a Santa Casa da Misericórdia de Setúbal continuará a proceder no sentido da salvaguarda do património edificado, pela sua reabilitação e actualização em sistema de informação.

A Santa Casa da Misericórdia de Setúbal terá de olhar para esta área de negócio com um sentimento muito determinado, com objectivos bem definidos, de forma a rentabilizar e modernizar o património que a instituição possui.

O seu património imobiliário é constituído essencialmente por fracções urbanas localizadas, na sua maioria, no centro da cidade de Setúbal, embora também existam fracções dispersas por outros concelhos.



5 – ORÇAMENTO

5.1 – Pressupostos

O plano de actividades e orçamento para o ano de 2026 foi elaborado com plena consciência do esforço de contenção de despesa enquanto as receitas resultantes da atividade não acompanharem a subida de preços, como temos assistido nos últimos anos e que prevemos que seja igual no futuro.

Estamos convictos que a exemplo do passado desta Instituição, saberemos ultrapassar todas as vicissitudes, com o apoio dos irmãos, são tempos de maior exigência e de maior resposta da Santa Casa da Misericórdia de Setúbal.

A actual definição de critérios e cenários económicos, tendo em conta a concretização dos objectivos constantes do Plano de Actividades, foram estabelecidos os seguintes pressupostos:

- Taxa de inflação esperada de 1,9%.
- Taxa da Segurança Social de 22,30%.
- Aumento do ordenado mínimo de 870,00€ para 920,00€.
- Renovação do protocolo com a Administração Regional de Saúde no âmbito de Cuidados de Saúde Primários
- Aumento de 4,59% da comparticipação dos Acordos Segurança Social com base na Cláusula V a) e b) do Compromisso para o Setor Social Biénio 2025 - 2026

Assim, em cumprimento das disposições gerais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas o orçamento para o exercício de 2026.



5.2 – Orçamento

ORÇAMENTO 2026 DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Contas	Orçamento 2026	Em Euros
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	6.261.320	
. Utentes	3.613.960	
. Acordos de Cooperação	1.923.080	
. Cantina Social	40.000	
. Clinica	671.280	
. Quotizações	13.000	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	1.221.220	
. Comparticipação Seg. Social	1.221.220	
. Outros	0	
OUTROS RENDIMENTOS	149.030	
. Rendas	90.000	
. Outros	59.030	
RENDIMENTOS FINANCEIROS	115	
TOTAL DOS RENDIMENTOS	7.631.685	
CUSTO MAT. CONSUMIDAS	348.325	
FORNICIMENTO E SERVIÇOS EXT.	2.424.300	
. Sub Contratados	868.199	
. Exploração de Refeitórios	868.199	
. Serviços Especializados	969.790	
. Trabalhos Especializados	67.500	
. Honorários	798.500	
. Conservação e Reparação	24.690	
. Serviços Bancarios	29.900	
. Outros	49.200	
. Materiais	25.015	
. Ferramentas e Utensilios Desg. Rap.	7.700	
. Material de Escritório	17.315	
. Energia e Fluidos	348.705	
. Electricidade	115.900	
. Combustiveis	174.531	
. Água	58.275	
. Serviços Diversos	212.590	
. Rendas e Alugueres	35.280	
. Comunicação	52.645	
. Seguros	38.670	
. Limpeza, Higiene e Conforto	12.295	
. Outros	73.700	
GASTOS COM PESSOAL	4.321.665	
. Remunerações Certas	3.476.755	
. Encargos s/ Remunerações	775.305	
. Outros Gastos com Pessoal	69.605	
GASTOS DE DEP. E AMORTIZAÇÃO	225.455	
OUTROS GASTOS	28.950	
GASTOS DE FINANCIAMENTO	90.995	
TOTAL DE GASTOS	7.439.690	
RESULTADO LÍQUIDO	191.995	
CASH-FLOW	420.450	
EBDITA	508.445	



ORÇAMENTO 2026
VALÊNCIAS SOCIAIS

Em Euros

Contas	Lar Dr. PAULA BORBA	Lar ACÁCIO BARRADAS	CENTRO APOIO IDOSOS DEPENDENTES	CENTRO APOIO TERCEIRA IDADE	SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.462.010	1.078.280	921.600	1.831.950	283.200
- Utentes Sociais	725.760	614.400	777.600	748.800	0
- Serviço de Apoio Domiciliário	0	0	0	91.200	283.200
- Cantina Social	0	0	0	40.000	0
- Utentes Particulares	0	229.000	144.000	0	0
- Comparticipação Seg. Social	736.250	234.880	0	951.950	0
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0	0	674.885	0	546.335
- Comparticipação Seg. Social	0	0	674.885	0	546.335
OUTROS RENDIMENTOS	0	26.230	29.300	1.000	0
TOTAL DE RENDIMENTOS	1.462.010	1.104.510	1.625.785	1.832.950	829.535
CUSTO MATERIAS CONSUMIDAS	69.780	24.640	67.365	76.040	10.320
FORNIMENTO E SERVIÇOS EXT.	361.780	182.580	370.890	506.550	213.130
- Sub Contratados	228.340	86.580	175.070	261.285	97.830
. Exploração de Refeitórios	228.340	86.580	175.070	261.285	97.830
- Serviços Especializados	48.300	31.000	135.650	135.900	83.200
. Trabalhos Especializados	2.000	9.000	5.000	11.000	500
. Honorários	44.000	20.000	130.000	120.000	82.000
. Conservação e Reparação	1.500	1.250	200	4.000	0
. Serviços Bancários	800	750	450	900	700
. Outros	0	0	0	0	0
- Materiais	1.720	2.765	4.925	1.540	910
. Ferramentas e Utensílios Desg. Rap.	700	600	3.000	500	0
. Material de Escritório	1.020	2.165	1.925	1.040	910
- Energia e Fluidos	69.415	45.385	42.395	72.955	6.945
. Electricidade	14.640	25.795	21.945	17.895	6.075
. Combustíveis	40.110	17.005	16.140	38.500	10
. Água	14.665	2.585	4.310	16.560	860
- Serviços Diversos	14.005	16.850	12.850	34.870	24.245
. Rendas e Alugueres	0	0	0	15.600	19.680
. Comunicação	3.005	2.230	6.790	10.770	3.695
. Seguros	2.000	4.500	2.350	0	250
. Limpeza, Higiene e Conforto	3.000	120	110	5.000	120
. Outros	6.000	10.000	3.600	3.500	500
GASTOS COM O PESSOAL	665.110	543.700	853.075	842.855	370.915
- Remunerações Certas	535.085	437.410	686.305	678.085	298.400
- Encargos s/ Remunerações	119.325	97.540	153.045	151.210	66.545
- Seguros e Med Trabalho	10.700	8.750	13.725	13.560	5.970
GASTOS DE DEP. E AMORTIZAÇÃO	6.785	86.190	40.195	8.885	5.335
OUTROS GASTOS	2.000	2.000	5.000	1.200	400
GASTOS DE FINANCIAMENTO	9.000	58.455	4.500	10.500	8.500
CEDÊNCIAS INTERNAS	272.685	135.465	263.910	258.565	150.615
- Cozinha	52.860	18.665	41.595	62.410	22.500
- Lavandaria	74.740	28.005	49.090	0	1.195
- Manutenção	19.310	19.310	19.310	19.310	0
- Frotas Automóvel	5.525	5.525	5.525	38.685	55.280
- Serv. Administrativos	120.250	63.960	148.390	138.160	71.640
TOTAL DE GASTOS	1.387.140	1.033.030	1.604.936	1.704.595	759.215
RESULTADO	74.870	71.480	20.850	128.355	70.320



ORÇAMENTO 2026
OUTRAS VALÊNCIAS

Em Euros

Contas	CLÍNICA	PATRIMÓNIO	ADMINISTRAÇÃO
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	671.280	0	13.000
- Utentes	300.000	0	0
- Consultas	371.280	0	0
- Quotizações	0	0	13.000
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0	0	0
. Outros	0	0	0
OUTROS RENDIMENTOS	0	91.000	1.500
- Rendas	0	90.000	0
- Outros	0	1.000	1.500
RENDIMENTOS FINANCEIROS	0	0	115
- Juros	0	0	115
TOTAL DE RENDIMENTOS	671.280	91.000	14.615
CUSTO MAT. CONSUMIDAS	8.110	0	0
FORNIMENTO E SERVIÇOS EXT.	389.970	74.125	40.780
. Sub Contratados	7.665	0	1.410
. Exploração de Refeitórios	7.665	0	1.410
. Serviços Especializados	368.120	56.700	35.000
. Trabalhos Especializados	0	0	10.000
. Honorários	367.000	4.500	0
. Conservação e Reparação	0	3.000	0
. Serviços Bancarios	1.120	0	25.000
. Outros	0	49.200	0
. Materiais	4.410	0	2.090
. Ferramentas e Utensilios Desg. Rap.	600	0	0
. Material de Escritório	3.810	0	2.090
. Energia e Fluidos	4.165	800	0
. Electricidade	3.290	530	0
. Combustiveis	15	0	0
. Água	860	270	0
. Serviços Diversos	5.610	16.625	2.280
. Rendas e Alugueres	0	0	0
. Comunicação	1.370	125	2.130
. Seguros	620	9.000	0
. Limpeza, Higiene e Conforto	120	2.500	0
. Outros	3.500	5.000	150
GASTOS COM PESSOAL	224.050	0	143.275
. Remunerações Certas	180.250	0	115.265
. Encargos s/ Remunerações	40.195	0	25.705
. Outros Gastos com Pessoal	3.605	0	2.305
GASTOS DE DEP. E AMORTIZAÇÃO	1.715	63.495	315
OUTROS GASTOS	0	2.000	200
GASTOS DE FINANCIAMENTO	0	0	0
CEDÊNCIAS INTERNAS	2.330	0	410
- Alimentação	2.330	0	410
TOTAL DE GASTOS	626.175	139.620	184.980
RESULTADO	45.105	-48.620	-170.365



ORÇAMENTO 2026
VALÊNCIAS COM DISTRIBUIÇÃO

Em Euros

Contas	CEDÊNCIAS INTERNAS				
	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	LAVANDARIA	COZINHA	MANUTENÇÃO	FROTA AUTOMÓVEL
CUSTO MAT. CONSUMIDAS	1.445	18.625	72.000	0	0
FORNIMENTO E SERVIÇOS EXT.	98.710	28.995	77.765	980	78.045
. Sub Contratados	3.525	5.175	1.320	0	0
. Exploração de Refeitórios	3.525	5.175	1.320	0	0
. Serviços Especializados	56.320	140	5.000	0	14.460
. Trabalhos Especializados	30.000	0	0	0	0
. Honorários	26.000	0	5.000	0	0
. Conservação e Reparação	240	140	0	0	14.360
. Serviços Bancários	80	0	0	0	100
. Outros	0	0	0	0	0
. Materiais	3.690	35	2.930	0	0
. Ferramentas e Utensílios Desg. Rap.	300	0	2.000	0	0
. Material de Escritório	3.390	35	930	0	0
. Energia e Fluidos	4.655	22.485	39.270	0	40.235
. Electricidade	4.025	12.070	9.635	0	0
. Combustíveis	0	1.795	20.720	0	40.235
. Água	630	8.620	8.915	0	0
. Serviços Diversos	30.520	1.160	29.245	980	23.350
. Rendas e Alugueres	0	0	0	0	0
. Comunicação	15.400	590	2.245	935	3.360
. Seguros	0	0	0	0	19.950
. Limpeza, Higiene e Conforto	120	120	1.000	45	40
. Outros	15.000	450	26.000	0	0
GASTOS COM PESSOAL	423.655	96.055	51.555	75.415	32.005
. Remunerações Certas	340.835	77.280	41.395	60.685	25.760
. Encargos s/ Remunerações	76.005	17.230	9.230	13.530	5.745
. Outros Gastos com Pessoal	6.815	1.545	930	1.200	500
GASTOS DE DEP. E AMORTIZAÇÃO	2.460	7.500	2.580	0	0
OUTROS GASTOS	15.000	0	0	700	450
GASTOS DE FINANCIAMENTO	0	0	0	0	40
CEDÊNCIAS INTERNAS	1.130	1.855	2.350	145	0
- Alimentação	1.130	1.855	2.350	145	0
TOTAL DE GASTOS	542.400	153.030	206.250	77.240	110.540
RESULTADO	-542.400	-153.030	-206.250	-77.240	-110.540
Resultado para Distribuição	542.400	153.030	206.250	77.240	110.540
DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PELAS VALÊNCIAS					
. Lar Dr. Paula Borba	120.250	74.740	52.860	19.310	5.525
. Lar Acácio Barradas	63.960	28.005	18.665	19.310	5.525
. C.A.I.D.	148.390	49.090	41.595	19.310	5.525
. Serv. Apoio Domiciliário	71.640	1.195	22.500	0	55.280
. C.A.T.I.	138.160	0	62.410	19.310	38.685
. Clínica	0	0	2.330	0	0
. Serv. Administrativos	0	0	410	0	0
. Administração	0	0	1.130	0	0
. Lavandaria	0	0	1.855	0	0
. Manutenção	0	0	145	0	0
. Frota Automovel	0	0	0	0	0
. Cozinha	0	0	2.350	0	0
	542.400	153.030	206.250	77.240	110.540

